



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Gênero, Mobilidade e sua relação com o Bem-estar Subjetivo infantil
Autor	FERNANDA AMARAL DAMBROS
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

Autor: Fernanda Amaral D’Ambrós, graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bolsista de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (GPPC).

Orientadora: Professora Dra. Livia Maria Bedin Tomasi

Título: Gênero, Mobilidade e sua relação com o Bem-estar Subjetivo infantil

O gênero é considerado como o papel que homens e mulheres atuam em um determinado contexto. Segundo a ONU, na maioria das sociedades, há diferenças e desigualdades entre mulheres e homens nas responsabilidades atribuídas, atividades realizadas, no acesso e controle sobre recursos, e nas oportunidades e tomada de decisão. No Brasil, 27,4% das mulheres com mais de 16 anos sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses, e 37,1% relataram ter sofrido assédio. Tal violência refere-se a qualquer ato que possa resultar em danos ou sofrimento físico, psicológico e sexual, além de ameaças.

A relação entre o gênero e a mobilidade pode ser ainda mais concreta. A mobilidade na infância está ligada a duas dimensões que devem ser avaliadas: a participação (se as crianças brincam na rua e a frequência) e o grau de independência e autonomia (se as atividades na rua são acompanhadas por um adulto). A literatura aponta que crianças mais jovens e meninas têm menos liberdade e autonomia que crianças mais velhas e meninos. Este trabalho tem como objetivo explorar a diferença de gênero na autonomia da mobilidade e sua relação com bem-estar subjetivo na infância. Participaram 400 crianças e adolescentes entre nove e 13 anos de idade, dos quais 70% estudam em escolas públicas e 30% em privadas. As crianças responderam ao questionário da pesquisa internacional “Mundos das Crianças” (*Children’s Worlds, the International Survey of Children’s Well-Being – ISCWeB*) que contém itens relacionados à mobilidade urbana e a escala de item único que mede o bem-estar subjetivo *Overall Life Satisfaction* (OLS). A coleta de dados foi feita coletivamente em salas de aula disponibilizadas pelas escolas participantes. Todas as etapas da pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme a Resolução nº 466/12 e da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

As análises dos dados consistiram em estatísticas descritivas e análise de variância (ANOVA). Foram verificadas diferenças entre autonomia na mobilidade e o bem-estar subjetivo, considerando o gênero das crianças.

Os resultados apontam que as crianças com maior autonomia na mobilidade apresentam um maior bem-estar subjetivo. Considerando o gênero, as análises sugerem que meninas têm menor autonomia e menor bem-estar em relação aos meninos, e que as meninas que apresentam maior autonomia são aquelas com maior bem-estar. O atual contexto social de insegurança sugere controle parental sobre a liberdade das/os filhas/os e gera efeitos negativos sobre a autonomia de mobilidade, principalmente de meninas. Espera-se que os estudos, levando em conta essa temática, forneçam evidências acerca de como a mobilidade urbana pode estar relacionada à satisfação com a vida, além de fomentar discussões sobre a desigualdade de gênero.